



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO PEDRO DA SERRA**  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA N.º 18/2018

Aos dezoito dias do mês de Junho de dois mil e dezoito, às dezoito horas, reuniu-se nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de São Pedro da Serra o Legislativo Municipal em Sessão Ordinária com a presença de todos os Vereadores. Declarando aberta a Sessão o Presidente Luiz Hanauer solicitou que o Secretário André Adilson Artus realizasse a leitura da chamada nominal dos Vereadores, em seguida realizou a votação da Ata da Sessão anterior, aprovada por unanimidade. Conforme o expediente, o Secretário procedeu com a leitura das correspondências expedidas onde havia um ofício ao Gabinete da Prefeita, número 30/2018 e leitura das correspondências recebidas onde havia um ofício do Gabinete da Prefeita, número 98/2018. Conforme ordem do dia, o Secretário realizou a leitura do parecer referente ao Projeto de Lei número quarenta e quatro (44), aprovado por unanimidade. Passando para as explicações pessoais, o vereador André Adilson Artus comentou sobre a proposta do Executivo em suspender as aulas nas escolas da localidade de Vila Nova e Linha Babilônia, remanejando todos os alunos para o centro, disse que considera o dinheiro gasto com Educação um investimento, e que concorda com alguns pais das comunidades sobre o fato de isso afetar no vínculo que as crianças possuem com suas localidades. Elogiou a proposta da contratação de uma Psicóloga para trabalhar com os alunos do município. Solicitou que seja encaminhado um Requerimento ao Executivo solicitando a Relação de Gastos e Diárias dos Servidos Municipais no ano de 2017 e 2018, até o momento. A vereadora Graciele Schmitz Werner agradeceu a presença de todos. Disse que considera importante debater a proposta sobre as escolas, e destacou a importância de manter as aulas no interior. A vereadora solicitou que os vereadores sejam convidados quando acontecerem reuniões para debaterem esse e demais assuntos de interesse dos munícipes. A vereadora Ellen Elisa Schneider convidou todos a se fazerem presentes na

apresentação do Grupo Cultural Aquarela. Comentou sobre a proposta em relação as escolas, e disse que quatro pontos devem ser levados em consideração: os custos, a lei, a questão cultural que envolve cada comunidade e até que ponto a escolha de não suspender as aulas afetará a criação de turmas de Ensino Médio no município. A vereadora comentou que independente da decisão, haverá perdas, porém, deve-se entrar em um consenso e decidir o melhor pensando em todos os munícipes. O vereador Roque Weimann agradeceu a presença de todos. Comentou sobre a proposta, e disse que acredita que tudo será resolvido da melhor maneira. O vereador Gelson José Bard agradeceu a todos pela presença. Disse que foi até as escolas de Vila Nova e Linha Babilônia para se informar melhor da situação. Comentou que as reuniões que houveram nas comunidades não foram claras. O vereador disse que caso se leve em conta a questão de economia, suspender as aulas seria o melhor, porém as escolas geram uma união entre os moradores das comunidades, e que a opinião dos mesmos deve ser ouvida, assim como dos funcionários das escolas. Sugeriu que então as crianças sejam todas remanejadas para a escola de Linha Babilônia, podendo assim ao menos manter uma escola no interior. O vereador André Mallmann solicitou ofício ao Executivo solicitando informações sobre o atendimento do Médico Veterinário aos produtores. Informou aos colegas que participou de uma Audiência Pública em Porto Alegre para tratar sobre assuntos relacionados ao SUSAF. Comentou que considera louvável a Secretaria da Educação, Esporte e Lazer discutir com os moradores de Vila Nova e Linha Babilônia sobre a proposta. Disse que é contra o fechamento das escolas, principalmente devido ao vínculo que a mesma gera entre os moradores da localidade. O vereador disse que uma vez suspensa as aulas nas escolas, sabe que as mesmas não voltarão mais a acontecer. O vereador Sérgio Luis Chies agradeceu a presença de todos. Comentou sobre Escolas Estaduais da região que foram fechadas, e disse

que esta é uma meta do Governo para que os municípios assumam as mesmas. Comentou também sobre a questão financeira, e disse que quando envolve educação, não se deve levar em conta os gastos, pois eles são necessários. O vereador disse que entende a preocupação dos pais dos alunos das escolas de Vila Nova e Linha Babilônia, pois estudando na localidade eles podem se fazer mais presentes. O vereador Carlos Alberto Walter disse que questões políticas acabaram sendo envolvidas no assunto das escolas. Parabenizou os pais presentes na Sessão que se preocupam com o que está acontecendo, e parabenizou também a Administração por discutir a proposta com as comunidades. Disse que o seu entendimento sobre a proposta é que com as mudanças haja uma melhora na qualidade de ensino. Comentou que os vereadores não podem decidir o que acontecerá, que essa decisão deve acontecer entre a Administração e as comunidades. O vereador solicitou uma Proposição sugerindo a construção de dois pavilhões para a futura instalação de indústrias, visando o crescimento do município. O Presidente passou a palavra ao vereador licenciado, Carlos Adriano Schlindwein, que disse o que vai valer é a opinião da comunidade escolar. Disse que concorda que com a proposta haverá uma diminuição de gastos, mas que é contra o fechamento das escolas. Sugeriu que a escola de Vila Nova seja fechada e as crianças remanejadas para a escola de Linha Babilônia. Criticou os pais que moram no interior e levam seus filhos para estudarem na escola do centro. Em seguida, o Presidente passou a palavra a Secretária da Educação, Esporte e Lazer, Rosimeri Klein Rech, que informou que a proposta foi discutida com os funcionários das escolas, e em seguida com os pais dos alunos das escolas do interior. Explicou que a proposta surgiu devido a leis que devem ser cumpridas. A Secretária disse que a ideia sempre foi ser democrática, por isso tanta discussão em torno do assunto. O vereador Luiz Hanauer sugeriu que sejam realizadas reuniões para discutir a proposta com toda a

comunidade, não somente com os pais dos alunos das escolas. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou Sessão, e que para constar foi lavrada a presente ata, após ser lida e achada conforme vai assinada por todos os vereadores. São Pedro da Serra, 19 de junho de 2018.